

Introdução

O impacto da vacinação na saúde da população é inestimável. O êxito do Programa Nacional de Vacinação (PNV) depende de diversos fatores, tais como a existência de vacinas de qualidade e o empenhamento das equipas de saúde, com destaque para os Enfermeiros. É indispensável o esforço de todos os intervenientes, de modo a assegurar a disponibilidade de vacinas nos serviços de saúde, proceder ao seu armazenamento em condições adequadas, divulgar o programa de vacinação, motivar as famílias e aproveitar todas as oportunidades para vacinar.

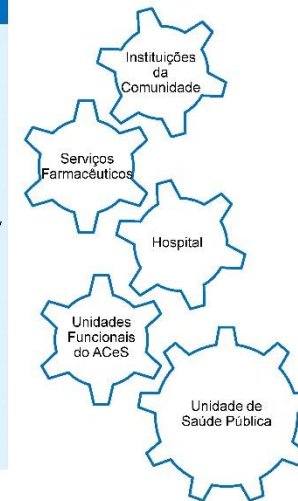
A Unidade de Saúde Pública, como responsável pela gestão e monitorização do Programa Nacional de Vacinação no Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) da Unidade Local de Saúde de Matosinhos (ULSM), procura envolver e apoiar os Enfermeiros interlocutores para o PNV, os Enfermeiros responsáveis e todos os profissionais que o operacionalizam. **A comunicação e articulação entre todos os intervenientes é essencial para o sucesso da implementação do PNV.**

Objetivos

- Otimizar os processos de comunicação e melhorar a articulação entre as unidades funcionais do ACeS e os serviços do Hospital Pedro Hispano (HPH)
- Promover a operacionalização do PNV no Concelho de Matosinhos
- Contribuir para o atingimento de taxas de cobertura vacinal que assegurem a imunidade de grupo

Metodologia

- Definição de estratégias para atingimento dos objetivos anuais para as coberturas vacinais
- Articulação com:
 - interlocutores para o PNV em cada unidade funcional do ACeS
 - serviços clínicos do HPH e gabinete de Saúde Ocupacional
 - serviços farmacêuticos da ULSM
 - departamento de Saúde Pública da ARS Norte
 - instituições locais: estabelecimentos prisionais, lares de idosos, escolas...
- Notificação automática por email das vacinas administradas no serviço de urgência do HPH
- Encaminhamento de listagem das vacinas administradas aos recém nascidos no HPH
- Monitorização das coberturas vacinais e definição de medidas corretivas em conjunto com os interlocutores para o PNV
- Divulgação de Normas e Orientações da Direção-Geral da Saúde, com destaque para:
 - Programa Nacional de Vacinação
 - Programa Nacional de Eliminação do Sarampo
 - Programa Nacional de Erradicação da Poliomielite
 - Campanha de Vacinação Contra a Gripe Sazonal
- Formação em Boas Práticas Associadas à implementação e gestão do Programa Nacional de Vacinação
- Consultoria aos profissionais do ACeS e Hospital
- Elaboração e atualização de procedimentos transversais (Rede de frio, Exclusão para vacinação, Auditoria...) e flyers
- Avaliação dos equipamentos da rede de frio
- Página no site da ULSM e Intranet
- Colaboração em inquéritos epidemiológicos



Taxas de cobertura vacinal (PNV Cumprido) por vacina e por coorte de nascimento (%) no Concelho de Matosinhos, no triénio 2011-2013

Coorte	Vacina	2011	2012	2013
1 ano de idade	VHB	99,3	99,7	98,7
	DTPa	99,3	99,8	98,8
	Hib	99,4	99,6	98,9
	VIP	99,3	99,8	98,8
	MenC	99,3	98,7	97,8
2 anos de idade	BCG	99,7	99,6	99,7
	VHB	99,6	99,6	99,7
	DTPa	99,1	99,6	99,5
	Hib	99,0	99,4	99,5
	MenC	99,7	99,7	99,7
7 anos de idade	BCG	99,3	99,3	99,5
	VHB	99,4	99,6	99,7
	DTPa	98,8	99,1	99,4
	VIP	98,9	99,2	99,4
	MenC	98,3	99,6	99,7
	VASPR	98,9	99,1	99,3
14 anos de idade	BCG	99,3	99,5	99,5
	VHB	99,1	99,6	99,6
	VIP	99,4	99,8	99,6
	MenC	97,4	99,7	99,6
	VASPR	99,5	99,7	99,6
Td	99,1	99,7	99,5	

Coorte	Vacina	2011	2012	2013
30 anos de idade	Td	82,8	88,4	91,4
65 anos de idade	Td	85,4	88,0	92,9

Discussão

As estratégias de comunicação e articulação desenvolvidas pela USP contribuíram para o sucesso na implementação do PNV no Concelho de Matosinhos. Para este resultado é fundamental o envolvimento de todos os intervenientes.

As coberturas vacinais atingidas no Concelho de Matosinhos entre 2011 e 2013, no âmbito do Programa Nacional de Vacinação foram superiores a 98% em todas as vacinas nas coortes que completaram 1, 2, 7 e 14 anos de idade. Nos adultos, verificou-se um aumento de 8,6% aos 30 anos de idade e um aumento de 7,5% aos 65 anos de idade.

As doenças cujas vacinas fazem parte do Programa Nacional de Vacinação estão, atualmente, controladas em Portugal. No entanto, a experiência de outros países diz-nos que, a qualquer momento, poderá ocorrer um surto ou uma epidemia. Para mantermos os ganhos já alcançados é essencial a dedicação, esforço, flexibilidade e colaboração que têm vindo a ser investidos no âmbito da vacinação.

Bibliografia:

USP, Relatório de Atividades do Programa Nacional de Vacinação (2013)
<http://www.ulsm.min-saude.pt/content.aspx?menuid=854&eid=6349> | <http://www.dgs.pt/>